

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

POLÍCIA OBRIGA PADRE A CASAR

Para não permitir que a Casa de Deus fosse profanada, o padre esperou o casamento na porta da igreja. Viu logo que a dama de honra se vestia de forma indecente: um conjunto branco, com calça tipo "pesqueira". O sacerdote não gostou e perguntou se "era menino ou menina". A pecadora indecente era uma menina de 9 anos.

Em seguida, recusou também o vestido da mãe da noiva e depois o vestido da noiva. Pelo que se vê de casamento, elas deviam estar indecentemente com os braços de fora. O sacristão recebeu a incumbência de comunicar: o casamento não seria feito, "porque a noiva não vestia decentemente, bem como alguns de seus familiares".

A discussão terminou em briga feia, com pancadaria que só terminou com a chegada da polícia. Os soldados fizeram disparos para o ar, a fim de restabelecer a ordem. Examinaram as roupas acusadas e concluíram que não havia nada de indecente. E obrigaram o padre a fazer o casamento, com a tropa armada dentro da igreja.

O fato aconteceu em Campos. O padre é um dos rebelados contra o bispo que, de tanto sofrer com a rebeldia, adoeceu gravemente do coração. A pedra fundamental do sacerdócio é a fidelidade ao bispo, jurada na ordenação. Mas indecência é a menina de 9 anos comparecer ao casamento com o vestido sem mangas.

IGREJA, FREIO DA SOCIEDADE

Foi uma dificuldade entrar no condomínio. Além da bateria de perguntas agressivas, a identidade teve que ficar na portaria. Muito luxo e muito medo! "A culpa é também de vocês! Olha aí pra que está servindo a justiça social que vocês pregam! Antigamente a religião era um freio necessário! A Igreja ensinava a ordem, o pessoal obedecia e a sociedade funcionava, não tinha esta violência!"

Há muitas pessoas decepcionadas com a Igreja. A Igreja desfez o tripé das seguranças delas, que viviam felizes em seu mundo seguro. A pregação e a vida religiosa serviam para verticalizar os problemas, deslocando-os do horizonte real. O mundo era bom! Depois vocês misturaram religião com política. Taí o resultado! Igreja tem mais é que falar em céu e inferno, e não em conscientização!

A Igreja tem que existir como era! Ela é o freio religioso e moral da sociedade! Sem isso, o pessoal perde o medo de Deus e não quer mais obedecer. E, você sabe, sem obediência a sociedade não funciona! E como é que essa massa ignorante vai obedecer, se não for na base do medo e da ameaça? No tempo do medo, o pessoal obedecia, a sociedade funcionava e não havia a violência de hoje!

A visão do condomínio burguês coloca sérias interrogações: Qual o papel da Igreja na sociedade? Ela seria, de fato, a terceira perna no tripé da ordem social? A ordem social está preocupada em mudanças ou aferrada em sua manutenção? Ela quer manter-se por fidelidade a Deus ou por causa de outros interesses? A Igreja pode deixar-se usar para servir de freio religioso da sociedade?

DO REINO E SUA JUSTIÇA

DIA DO PÁROCO

• Celebramos o dia do Pároco, ou do Vigário, para despertarmos em nós mais amor e mais compreensão para o ministério que o padre assumiu em nossa paróquia.

• Devíamos lembrar-nos que a Igreja de Jesus Cristo não pode existir sem o ministério do Papa, sem o ministério do bispo, sem o ministério do padre. São serviços de caridade prestados ao Povo de Deus. São graças de Deus distribuídas à sua Igreja.

• Mas é também verdade que não existe nem Papa, nem bispo nem padre sem o Povo de Deus, sem a Igreja.

• Uma "Igreja popular" que se entendesse como uma Igreja sem ministérios de Papa, de bispo, de padre" seria tão

impossível como uma "Igreja clerical" que suprimisse a responsabilidade e a participação do Povo de Deus.

• Alargando a eleição de Israel, para todos os Povos em consequência da universalidade redentora de Jesus Cristo, a teologia católica pode falar do Povo da nova aliança, que é também um Povo escolhido, um Povo sacerdotal, um Povo messiânico.

• A serviço deste Povo sacerdotal está o ministério do padre, o ministério de nosso padre, o ministério de nosso vigário.

• Nunca deveríamos esquecer que o ministério do padre é em grande parte o fruto da co-responsabilidade do Povo

IMAGEM DE CORAÇÃO PARTIDO

1. Foram cinco anos de felicidade. Atritos? Alguns. Acomodação, entrosamento, esforço de compreensão mútua, o nascimento de Soninha, o nascimento de Carolina, o nascimento de Serginho — o futuro vai chegando a passos firmes. São felizes. Nas reuniões do Movimento Familiar Cristão, o casal chama a atenção: ajustados, seguros, felizes. Quando saem, quando entram, quando passam: casal feliz. Feliz, porque jovens, porque se amam, porque vivem bem, porque têm recursos, porque têm Fé. Felizes. Casal feliz.

2. Num dia de maio, Alfredo vem do trabalho e acha sobre a mesa, em letras grandes para serem vistas, um bilhete de Márcia: Vou embora, não me procure, cuide das crianças. Alfredo lê, lê, lê, e não entende. Senta-se, relê a tragédia várias vezes. Não entende. Telefona aos Pais de Márcia, se ela apareceu, se sabem alguma coisa. Não. Há dias que não nos visita. Telefona para a cunhada. Não, não vem aqui faz duas semanas. Telefona para os casais amigos do MFC. Não, não, não. Ninguém sabe, ninguém viu Márcia.

3. Senta-se, levanta-se. Toca o telefone, atende, não é Márcia. Senta-se, levanta-se, parece que a campainha tocou, será Márcia? escuta, enganou-se, pára, senta-se, pensa nas crianças, vai vê-las dormindo o sono puro dos puros, sem pressentirem a tragédia. Vá dormir, Alfredo. Não posso. Batem as horas de insônia total. Até o amanhecer. Cinco, seis, sete. As crianças acordam. Vai vê-las, puras, gritando: Papai, Mamãe. Acaricia-as, beija-as. Chora, apertando-as ao coração, todas três a um tempo. E escuta Carolina dizer, atravessada: Sore não, Papai. Mamãe vem já, tá? (A. H.)

de Deus. Com outras palavras: em muitos aspectos de sua ação pastoral, o padre é aquilo que o seu Povo quer.

• Ser vigário é servir o Povo de Deus, em nível de Igreja paroquial. O sentido do ser vigário está exclusivamente no serviço. O padre não é senhor, não é dominador, não é tirano, não é chefe, não é comandante, não: o padre é um irmão mais velho que, por amor, em plena decisão pessoal, com a graça permanente do Pai, serve os seus irmãos.

• A fidelidade do padre ao seu serviço e ao serviço dos irmãos na paróquia depende muito da cooperação do Povo de Deus, da co-responsabilidade que cabe aos cristãos engajados.

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: Missa "VEM E SEGUE-ME" - Valdeci Farias e D. Alberto Navarro.
Ordinário da Missa, disco: "Santo é o Senhor", Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



1. *Pelo Batismo fui chamado a cooperar na salvação. / Deus quer de mim, que livremente, eu lhe responda: sim ou não.*

A vocação da Igreja aqui na terra é isto: / continuar, continuar, no tempo, a salvação de Cristo!

2. *E nesta Igreja existe o leigo, e há especiais consagrações. / Mostra-me, ó Deus, pra qual me chamas, dentre as diversas vocações.*

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam sempre convosco.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Famílias inteiras vivendo em condições desumanas, desempregados saqueando supermercados em busca de alimento, grupos humanos invadindo terrenos baldios na tentativa de ter um cantinho para morar... No entanto, o homem é chamado por Deus a ser seu filho, irmão do próximo e senhor da natureza. "Vem"! É Deus que nos chama a realizar nossa primeira vocação: a missão difícil de ser; a tarefa árdua da realização pessoal, da descoberta de quem sou, de onde venho, para onde vou. "Segue-me"! diz Deus e a fé se torna resposta a um segundo chamado. Ele nos chama a trabalhar pela transformação deste mundo em Reino de Deus. Ser gente e ser cristão são duas vocações que nos marcam para sempre e das quais não podemos fugir. "Vem e Segue-me"! Este chamado de Deus enche de sentido este "Ano Vocacional" e principalmente o Mês das Vocações.

4 ATO PENITENCIAL

S. Somos criaturas divididas. Fazemos o mal que não queremos e deixamos de fazer o bem que desejamos. Somos templos santos de Deus e a casa onde o diabo faz seu carnaval. Nós queremos mudar, por isso pedimos perdão a Deus e aos irmãos. (Pausa para revisão de vida).

S. Piedade, Senhor, porque, sendo chamados a ser homens, aceitamos viver sem condições dignas de sobrevivência e sem reagir, quando somos violentados em nossos direitos e dignidade.

P. Piedade, Senhor!

S. Piedade, Cristo, porque, sendo cristãos, não assumimos até às últimas consequências esta nossa vocação.

P. Piedade, Cristo!

S. Piedade, Senhor, porque, vivendo num país considerado "cristão", permitimos tanta violência, tanta pobreza, tão pouca democracia.

P. Piedade, Senhor!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém.

5 GLÓRIA

Glória, glória nas alturas. Paz e amor na terra aos homens. Dêem-vos glória as criaturas. Dêem-vos graças e louvores.

1. Nós vos louvamos, ó Criador. Vos bendizemos por vosso amor.

2. Nós vos louvamos, Senhor Jesus. Vos aclamamos por vossa Cruz.

3. Espírito Santo Consolador, vós que dais vida e sois Senhor.

6 COLETA

S. Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, dai-nos cada vez mais um coração de filhos, para alcançarmos, um dia, a herança que prometestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. Punindo os opressores e libertando o Povo, Deus mostra sua opção preferencial. Ele nos chama a viver na liberdade dos filhos de Deus.

L. Leitura do Livro da Sabedoria (18,6-9). — «A noite da libertação foi anunciada a nossos pais bem antes que acontecesse, para que se sentissem encorajados, sabendo com certeza em que promessas tinham acreditado. Assim, ela foi esperada por teu povo, como salvação para os justos e como perdição para os inimigos: pois, enquanto castigavas os nossos adversários, tu nos cobrias de glória, chamando-nos a ti. Por isso, os piedosos filhos dos justos ofereciam sacrifícios às escondidas e, combinando entre si, puseram-se de acordo sobre esta lei divina: que os santos iriam participar solidariamente dos mesmos bens e dos mesmos perigos. E eles já antecipavam os cânticos de seus pais». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

1. *Toda vida é vocação, todos nós somos chamados / a ser gente, a ser irmãos, ser filhos de Deus amados.*

A melhor vocação pra cada um é aquela pra qual Deus o convida! / E a quem é generoso e quer servir, chama Deus por sinais em sua vida!

2. *Consagrados por Deus Pai, todo leigo é um do Povo / que fraternalmente vai construindo um mundo novo!*

3. *Vocação presbiteral ou à vida religiosa / é convite ao dom total que a Igreja acolhe amorosa.*

9 SEGUNDA LEITURA

C. Somos chamados a viver nossa vocação cristã. A fé é nossa resposta obediente ao chamado de Deus e a certeza de que o Reino, que já está entre nós, virá com toda a sua força e para sempre.

L. Leitura da Carta aos Hebreus (11,1-2.8-12). — «Irmãos: A fé é uma antecipação do que se espera, prova de realidades que não se vêem. Por ela, os antepassados foram aprovados. Pela fé, Abraão obedeceu ao chamado e partiu para uma terra que devia receber como herança e partiu sem saber para onde ia. Pela fé, ele residiu como estrangeiro na terra prometida, morando em barracas com Isaac e Jacó, os co-herdeiros da mesma promessa. Pois esperavam a cidade com alicerces, da qual o arquiteto e construtor é o próprio Deus. Pela fé, também Sara, apesar da idade avançada, se tornou capaz de ter filhos, porque considerou fiel o autor da promessa. É por isso também que, de um só homem, já marcado pela morte, nasceu a multidão «comparável às estrelas do céu e inumerável como a areia da praia». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



Aleluia! Aleluia! Aleluia!

1. *Se alguém quer vir após mim, diz Jesus: deve tomar cada dia a sua cruz!*

2. *O que recebe o talento e não enterra, é neste mundo uma luz, sal da terra!*

11 EVANGELHO

C. O Pai exige de nós a mesma fidelidade que exigiu de seu Filho Jesus. É preciso, portanto, que estejamos de "mangas arregaçadas e lâmpadas acesas, porque Ele vai chegar a qualquer hora".

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.


S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (12,35-40).

P. Glória a vós, Senhor.


S. «Naquele tempo, Jesus disse aos discípulos: 'Estejam com as mangas arregaçadas e com as lâmpadas acesas. Sejam como homens que estão esperando seu senhor voltar da festa de casamento: tão logo ele chegar e bater, eles imediatamente vão abrir a porta. Felizes os empregados que o senhor encontrar

acordados, quando chegar. Em verdade, eu lhes digo: Ele mesmo vai arregaçar as mangas, fazê-los sentar à mesa e passando os servirá. E, caso ele chegue à meia-noite ou às três da madrugada, felizes serão, se assim os encontrar! Mas fiquem certos: se o dono da casa soubesse a hora em que o ladrão iria chegar, não deixaria que arrombassem a sua casa. Vocês também, estejam preparados! porque o Filho do Homem vai chegar na hora em que menos o esperarem». — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

12 PREGAÇÃO

 (No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

 S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.
P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

* 14 ORAÇÃO DOS FIEIS

S. Irmãos, "a noite da libertação foi anunciada a nossos pais"; mesmo assim, temos que estar prontos, "porque o Filho do Homem vai chegar na hora em que menos o esperamos". Peçamos ao Senhor que Ele nos dê a fé em suas promessas e a vigilância ativa, enquanto aguardamos a sua vinda.

L1. Para que a Igreja esteja, como Abraão, disposta a deixar tudo, para se tornar aquela que, nascendo do Povo sob a inspiração do Espírito Santo, procura encarnar-se nos meios populares, rezemos ao Senhor.

L2. Por nossa comunidade: que ela acredite no homem tomando a defesa dos mais pobres, combatendo as discriminações, formando-lhe a consciência crítica, descobrindo e valorizando seus dons, rezemos ao Senhor.

L3. Para que, pelo respeito e defesa dos nossos direitos e dignidade, vivamos nossa vocação humana, rezemos ao Senhor.

L4. Para que, fiéis ao nosso Batismo, possamos assumir nossa vocação cristã na comunidade e no mundo, rezemos ao Senhor.


(Outras intenções da comunidade...).

S. Senhor, vós nos chamastes a viver como pessoas e como cristãos. Atendei as nossas preces e fazei de nós testemunhas de vossa Ressurreição e anunciadores de vosso Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS


 1. O Pão e o Vinho me dizem tanto: serviço, alegria, trabalho e pranto!

Ao ver tantos problemas humanos que o mundo e a Igreja têm que enfrentar / eu quero oferecer minha vida, ser útil: descobrir meu lugar.

2. Um mundo novo a ser criado, sem egoísmo e sem pecado!

3. A vida humana com mais justiça. É compromisso de cada missa.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS

 S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.


P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.


S. Ó Deus, acolhei os dons que a Igreja vos oferece. Transformai-os em sacramento de salvação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)


18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

 (A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

 S. (Canta:) Tudo isto é mistério da Fé.

P. (Canta) Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho / se recorda a Paixão de Jesus Cristo, e se fica esperando a sua volta. / Vem, Senhor! Vem, Senhor! Vem, Senhor Jesus, vem!

19 CANTO DA COMUNHÃO

 Fomos chamados a viver em comunhão com Jesus Cristo, e quem assim permanecer, unido a Ele e a seus irmãos, estará sem temer quando o Filho vier.

1. A nossa vocação é dom de Deus, que chamou os pagãos como os judeus.

2. O escravo e homem livre, não há mais. Deus ama a todos nós; somos iguais.


3. Da treva do pecado e da descrença, Deus nos chamou à luz da sua presença.

4. Chamados à pureza e santidade, servimos nosso irmão, na liberdade.

5. Também, como Jesus, somos chamados a suportar a dor, sem ser culpados.

6. A todos nós eleitos, Deus chamou e nos santificou, glorificou.

20 AÇÃO DE GRAÇAS

 S. Oremos: Ó Deus, nosso Pai, que o Pão da Vida que comunhamos nos traga a salvação e nos mantenha na verdade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Não pode ser cristão quem não vive sua vocação humana. No entanto, uma pessoa, ainda que não tenha religião, pode colaborar na realização do Plano de Deus. Em outras palavras: o chamado de Deus é dirigido a todos os homens. Cabe a cada um de nós responder ao chamado. Num mundo onde milhões de pessoas clamam por direitos, por dignidade, por partilha fraterna dos bens, é nosso dever de homens e de cristãos deixar de muito palavreado, arregaçar as mangas e trabalhar pela transformação deste mundo em Reino de Deus.

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

«Vem e segue-me!», diz Jesus a todos nós. / Seu amor nos faz ser fiéis, ter coragem: seguir sua voz.

1. O mundo necessita de gente de valor, que faça de sua vida missão, ato de amor.

2. No ofício que realiza, o leigo vai servir a Cristo e a humanidade e o mundo redimir.

3. O amor do matrimônio é pura doação, é vida que transborda do corpo e coração.

4. O padre ou religioso é alguém que prometeu ser ponte para o encontro das homens com seu Deus.

* 24 ORAÇÃO PELAS VOCações

Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, / fazes ressoar em nossos ouvidos / teu forte e suave convite: / «Vem e segue-me!» / Derrama sobre nós o teu Espírito, / que Ele nos dê sabedoria para ver o caminho / e generosidade para seguir tua voz. / Senhor, que a Messe não se perca / por falta de operários. / Desperta nossas comunidades para a Missão. / Ensina nossa vida a ser serviço. / Fortalece os que querem dedicar-se ao Reino, / na vida consagrada e religiosa. / Senhor, que o Rebanho não pereça / por falta de Pastores. / Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres e ministros. / Dá perseverança a nossos seminaristas. / Desperta o coração de nossos jovens / para o ministério pastoral em tua Igreja. / Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, / chamamos para o serviço de teu povo. / Maria, Mãe da Igreja, / modelo dos servidores do Evangelho, / ajuda-nos a responder sim. Amém.

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Dt 10,12-22; Mt 17,21-26 / Terça-feira: Dt 31,1-8; Mt 18,1-5.10.12-14 / Quarta-feira: 2Cor 9,6-10; Jo 12,24-26 / Quinta-feira: Js 3,7-10a.11.13-17; Mt 18,21-19,1 / Sexta-feira: Js 24,1-13; Mt 19,3-12 / Sábado: Js 24,14-29; Mt 19,13-15 / Domingo: Jr 38,4-6.8-10; Hb 12,1-4; Lc 12,49-53.

IGREJA É O POVO DE DEUS SE LIBERTANDO

Diz-se que a redescoberta do Êxodo foi o grande impulso bíblico das comunidades eclesiais latino-americanas. Aquele livro conta a história do povo israelita se libertando da escravidão e caminhando para a Terra Prometida. A saída da opressão e a viagem para a liberdade, descritas no Êxodo, foram adotadas como o símbolo mais perfeito da Igreja, pelas comunidades eclesiais latino-americanas.

No Egito, os israelitas aumentaram muito. Os egípcios ficaram com medo desse crescimento dos pobres. Impuseram controles de natalidade, matando

as crianças. E reduziram todo o povo à escravidão. Era uma fase de Egito Grande e de obras faraônicas. Debaixo de fome e chicote, o povo escravizado teve que construir os palácios e as pirâmides dos grandes, permanecendo em sua miséria.

Mas acordava neles a dignidade de Povo de Deus. Deus não podia estar de acordo com a escravização de seu Povo. Não foi isso que Ele prometeu aos patriarcas de nossa raça. Foi o Deus Único e Pai de todos que nossos pais nos ensinaram. Ele ordena que nos

libertemos dos faraós. Assumindo a consciência de liberdade como ordem divina, o Povo quebrou as correntes e partiu para ser livre.

As comunidades eclesiais latino-americanas guardam essa história no coração. São constituídas de povo explorado, forçado pela fome a construir riquezas para os faraós e ficar na miséria. Sentem claramente que Deus é um só e Pai de todos. Logo, todos somos irmãos! Para elas, Igreja é o Povo descobrindo o Deus Verdadeiro como inimigo intransigente das opressões e libertador amoroso de seus filhos.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.
* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. *Amém.*

A. Irmãos, "estejam com as mangas arregaçadas e com as lâmpadas acesas!" estejam preparados! Porque o Filho do Homem vai chegar na hora em que menos o esperarem".

P. (*Canta:*) *Vem Senhor! Vem nos salvar! Com teu povo, vem caminhar!*

4. GLÓRIA — M5

PALAVRA DE DEUS

(*Conforme a Missa*)

* 5. PARTILHA

A. Somos imagem e semelhança de Deus; no entanto, há famílias inteiras vivendo na miséria, há 11 milhões de desempregados e outro tanto de subempregados lutando pra sobreviver; há crianças morrendo e violência nas ruas. —

1. Diante desses fatos, tente dizer quem é o homem? 2. Qual a missão do cristão? // Tem gente que acha que tem fé porque acredita em horóscopo, em pé-de-coelho, no pai-de-santo, nos milagreiros da TV; porque reza de manhã e à noite... — 3. Será que fé é isto mesmo? Por quê? // Muitos acham que, para estar preparado para a vinda do Senhor, basta confessar e comungar. — 4. Você concorda? O que significa, de verdade, estar com "as mangas arregaçadas e as lâmpadas acesas"?

6. ATO PENITENCIAL

A. Irmãos, no rosto pálido do desempregado, no passo incerto do migrante, nos ombros caídos do garimpeiro, no olhar triste do pobre, nas mãos sem vida dos presos, no coração sedento do jovem... está a marca do nosso pecado. Peçamos perdão, porque, também por nossa culpa, muitos são obrigados a carregar uma cruz pesada demais. (*Pausa para revisão de vida*).

A. Declaração dos Direitos Humanos "O Homem tem direito à vida", mas uma criança morta de fome diz que não é verdade.

P. (*Batendo no peito:*) *Por minha culpa, minha tão grande culpa.*

A. "O homem tem direito à educação", mas o analfabeto diz que isto é piada.

A. "O homem tem direito ao trabalho", mas 11 milhões de desempregados gritam que isto é uma farsa.

A. "O homem tem direito à paz", mas o povo diz que seus governantes não se preocupam com isto.

A. "O homem tem direito à família", mas um menor abandonado pergunta o sentido dessas palavras.

A. "O homem tem direito à liberdade", mas o latino-americano não sabe o que é isto.

A. Tende compaixão de nós, Senhor, porque somos pecadores! Perdoai os nossos pecados e conduzi-nos à vida eterna.

P. *Amém.*

* 7. ORAÇÃO DOS FIEIS

A. Irmãos, peçamos a Deus a fé que alimenta a nossa esperança e dá forças à caminhada.

L1. Pela fé, Abraão obedeceu ao chamado de Deus e partiu sem saber para onde.

P. (*Canta:*) *Creio, Senhor, mas aumentai minha fé!*

L2. Pela fé, Moisés preferiu sofrer com seu povo a ganhar toda a fortuna do Egito.

L1. Pela fé, Jesus, em vez da alegria que lhe era proposta, sofreu a cruz, desprezando a vergonha.

L2. Pela fé, o Pe. João Bosco perdeu a vida, defendendo os fracos.

L1. Pela fé, D. Adriano foi seqüestrado e espancado.

L2. Pela fé, D. Oscar Romero foi assassinado por causa do compromisso com os oprimidos de sua diocese.

L1. Pela fé, os agricultores do Parque Estoril foram presos, por estarem plantando para dar de comer a seus filhos e à nação.

L2. Pela fé, os padres Aristides e Francisco foram condenados pela Lei de Segurança Nacional, por optarem pelos pobres que vivem desamparados de seus direitos.

L1. Pela fé, missionários estão sendo expulsos ou impedidos de entrar no país.

L2. Pela fé, nós que somos a Igreja, nos sentimos felizes por sofrer perseguição por causa da justiça do Reino.

8. OFERTAS

A. A vida dos homens e das mulheres que chamastes à vida, mas que vivem uma "vida de morte" nós queremos vos ofertar, Senhor. Queremos também oferecer a nossa contribuição no esforço de transformá-la.

P. — M15

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. Como podemos dizer *Pai nosso* se não somos irmãos que partilham o pão de cada dia? Mas queremos nos comprometer com o processo de mudança. De mãos dadas, peçamos ao Pai que, com a nossa ajuda, instaure o Reino entre nós.

P. *Pai nosso...*

10. PROFISSÃO DE FÉ — M13

11. COMUNHÃO

AE. Felizes somos nós, porque, num mundo onde há tanta fome, Cristo se fez alimento para nós. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.
P. *Senhor, eu não sou digno...*

12. CANTO DA COMUNHÃO — M19

13. AÇÃO DE GRAÇAS — M24

DESPEDIDA

* 14. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

15. DESPEDIDA

A. Irmãos, em cada rosto, em cada homem, é Cristo que sofre e morre. Estejamos prontos para o encontro com Ele!

P. *Senhor, nós iremos amar a cada irmão, com o mesmo amor com que o amas!*

A. O Senhor nos abençoe, agora e sempre. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. *Amém.*

16. CANTO DE SAÍDA — M23